

CLÍNICA AMPLIADA E PROJETO TERAPÊUTICO INDIVIDUAL (PTI): O TRABALHO MULTIPROFISSIONAL NA ESF.

MAWUSI RAMOS; Flávia Pagliarde Cerezer, Tiago Rocha Pinto. Universidade Estadual Paulista – UNESP (atenção básica) bymawusi@yahoo.com.br

Introdução: O presente relato é parte de um projeto de alunos do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Faculdade de Medicina da UNESP-Botucatu, desenvolvido junto a uma Unidade de Saúde da Família de um bairro periférico do município. Surgiu da necessidade identificada no processo de territorialização do bairro, no que tange às principais questões em saúde de seus moradores, bem como das maiores demandas requeridas na unidade. **Objetivo:** Introduzir a fundamentação teórica e prática dos conceitos e possibilidades de intervenção multidisciplinar em saúde através dos pressupostos da Clínica Ampliada e do PTI. Visa também ampliar o escopo de estratégias de atendimento às famílias. **Metodologia:** 1ª Etapa: exposição e discussão da temática com a equipe de saúde; 2ª Etapa: levantamento de indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social e/ou tidas como difíceis e com várias demandas em saúde; 3ª Etapa: Análise de prontuários familiares; entrevistas com profissionais de referência; visitas domiciliares e elaboração de diagnóstico inicial; 4ª Etapa: Apresentação de casos em reuniões de equipe; definição conjunta de estratégias e possibilidades de ações a serem desenvolvidas na própria unidade; articulação com outros equipamentos e níveis de atenção. **Resultados:** O projeto piloto já começa a apresentar novas propostas de intervenção e cuidados no contexto da Saúde da Família. Pois evidencia estratégias inovadoras de atuação e intervenção intersetorial. Apesar dos imprevistos e dificuldades apresentados, as discussões e propostas mostraram-se exequíveis e com muitos benefícios para as famílias selecionadas, além de contar com grande envolvimento dos profissionais no projeto. **Discussão:** Espera-se que com esta discussão, uma nova experiência de construção de projetos de intervenção possa ser incorporada pela equipe da Unidade, na qual estamos inseridos. Isto implicará na continuidade e ampliação de seu espectro de ações. Tal proposta, também tem permitido ao grupo de residentes a capacitação para o desenvolvimento de novas formas de cuidado em questões que iremos atuar enquanto profissionais da Saúde da Família, assim como em equipes matriciais de apoio.